

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## EXERCÍCIO DE 2009

### 1. INTRODUÇÃO

A TEGEC – Trancoso Eventos, Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Culturais e de Lazer, E.M. foi constituída em Abril de 2001, tendo sido criada ao abrigo da Lei 58/98 de 18 de Agosto (Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais).

Tem a sua sede na Rua Calouste Gulbenkian, nº 10, em Trancoso e tem actualmente por objecto principal a promoção, apoio e desenvolvimento de actividades de carácter cultural, social, educativo, desportivo, recreativo, comercial, turístico e de protecção ambiental no Município de Trancoso, através, entre outras formas de concepção, construção, gestão, manutenção, exploração e dinamização de equipamentos e infra-estruturas municipais, designadamente museus, mercados municipais e escolas.

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro pela Câmara Municipal de Trancoso é de 306.629,89 €, tendo no ano de 2007 sofrido um aumento de 231.690,00 € em espécie, com a incorporação de alguns imóveis no respectivo Activo Imobilizado.

Foi-lhe atribuído o número de identificação de pessoa colectiva nº 505391414 e está matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Trancoso sob o número um.

O presente relatório visa dar cumprimento ao artigo 28º dos Estatutos da Empresa Municipal tendo sido elaborados em conformidade com o artigo 29º da Lei 53-F/2006 de 29 de Dezembro, sendo composto pelos seguintes documentos de prestação de contas:

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados (A.B.D.R.)
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Relatório sobre a execução do Plano Anual de Investimentos.
- Parecer do Fiscal Único

## **2. EVOLUÇÃO VERIFICADA**

A empresa durante o exercício de 2009 desenvolveu a sua actividade em moldes muito semelhantes aos anos anteriores, dentro do objecto social para que foi criada, centrando-se na gestão e exploração de alguns equipamentos cedidos pela Câmara Municipal de Trancoso, como seja os Complexos de Piscinas de Trancoso e Vila Franca das Naves, Ludoteca, Centro Cultural, Cinema e Residência de Estudantes.

A par da gestão dos Equipamentos Municipais, a empresa continuou a promover actividades de índole cultural e desportiva, por si própria ou em colaboração com outras instituições e colectividades do Concelho.

No ano de 2009 passou a coordenar a organização da feira de S. Bartolomeu, nomeadamente o sector de animação contando desta forma com as receitas de bilheteira, para compensar todos os custos relacionados com a organização deste certame.

Na estrutura de Proveitos Operacionais a componente de Vendas e Prestações de Serviços, manteve as mesmas características dos anos anteriores, tendo registado um crescimento de cerca de 20% relativamente ao ano anterior.

Durante o ano de 2009, as rúbricas de Proveitos com excepção dos Subsídios à Exploração tiveram a seguinte distribuição, comparativamente com o ano de 2008.

<b>PROVEITOS</b>	<b>ANO 2009</b>	<b>ANO 2008</b>
<b>VENDAS</b>		
* Vendas Bar	12.878	8.885
* Vendas Artigos Desportivos	520	672
* Venda Livros	1.224	2.731
<b>PRESTAÇÃO SERVIÇOS</b>		
* Complexo Piscinas	44.529	39.111
* Ludoteca	2.208	1.579
* Cinema	13.559	16.968
* Publicidade	4.770	3.175
* Residência de Estudantes	39.005	29.614
* Feira de S. Bartolomeu	62.764	47.677
<b>TOTAL</b>	<b>181.457</b>	<b>150.412</b>

Do quadro anterior infere-se que o Complexo de Piscinas e o Cinema representam 32% do total destes Proveitos Operacionais, enquanto a Residência de Estudantes representa cerca de 21% e a feira de S. Bartolomeu 35%.

Foram ainda considerados como Proveitos algumas receitas publicitárias angariadas na realização de eventos.

As vendas de Bar e Artigos Desportivos, sofreram algum incremento com o funcionamento do Bar das Piscinas durante os meses de Julho e Agosto.

Relativamente a outros Proveitos importa referir os Subsídios à Exploração, atribuídos pela Câmara Municipal de Trancoso, por força do contrato programa estabelecido, tendo no ano de 2009 sido transferido o montante de 960.000,00 €, para cobertura do deficit de exploração registado e compensar de certa forma os preços sociais associados aos serviços que se prestam e que estariam sempre na esfera de competências do Município de Trancoso.

No que concerne à estrutura de Custos registou-se a seguinte distribuição, também comparativamente ao ano de 2008.

<b>CUSTOS</b>	<b>ANO 2009</b>	<b>ANO 2008</b>
Custos Mercadorias Vendidas	12.721	13.326
Fornecimentos e Serviços Externos	485.113	446.137
Impostos	89.504	5.289
Custos com Pessoal	863.601	629.593
Amortizações e Ajustamentos do Exercício	27.557	19.874
Provisões	----	10.000
Custos Financeiros	26.732	10.853
Custos Extraordinários	1.188	1.653
<b>TOTAL</b>	<b>1.506.416</b>	<b>1.136.724</b>

Em termos globais a estrutura de Custos sofreu um agravamento de cerca de 32%.

Para isso contribuíram fundamentalmente as Despesas com o Pessoal, que cresceram cerca de 37% com a contratação de novas unidades, para fazer face à atribuição de novas responsabilidades.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou um crescimento de 9% para as quais contribuíram as despesas com subcontratos (realizações culturais) ligados à organização da feira de S. Bartolomeu.

Continuou a registar-se um deficit em termos de exploração, que veio a ser compensado com Subsídios à Exploração atribuídos pela Câmara Municipal de Trancoso, tendo no ano de 2009 sido transferidos 960.000,00 €.

Neste exercício apurou-se um Resultado Líquido negativo no montante de 334.780,63 €, que influenciou a estrutura de Capitais Próprios que no final de 2009 apresentava um valor negativo de 157.064,32 €.

Em termos de Balanço importa analisar ao nível do Activo a rubrica de Investimentos Financeiros com o montante de 49.000,00 € referente à participação no Capital da Sociedade Anónima PACETEG, no âmbito de uma parceria público/privada que visa a promoção de projectos de desenvolvimento no Concelho de Trancoso.

Este valor veio a ser reduzido nos exercícios de 2008 e 2009 em 33.018,24 €, devido ao cálculo da equivalência patrimonial correspondente a 49 % do prejuízo apurado na empresa associada PACETEG.

## **T.E.G.E.C. – TRANCOSO EVENTOS, E.M.**

No âmbito deste protocolo de colaboração, a TEGEC cedeu à PACETEG SA a sua posição contratual, no contrato de promessa de compra e venda com a Santa Casa da Misericórdia, para aquisição dos terrenos para implementação dos projectos atrás referidos.

Nestas circunstâncias, a adiantamento feito à Santa Casa da Misericórdia de Trancoso, no montante de 60.000,00 € será reembolsado pela empresa PACETEG.

Ao nível do Passivo tem-se verificado um grande aumento das responsabilidades perante terceiros nomeadamente o empréstimo sob a forma de Conta Corrente Cauçionada contraído junto do BCP – Millenium no montante de 200.000,00 € estando em 31 de Dezembro utilizados 199.500,00€.

As restantes componentes do Passivo importa salientar as dividas a fornecedores no montante de 164.625,36€ e ainda cerca de 163.919,76€ a outros Devedores Credores.

Importa que a empresa disponha de disponibilidades de tesouraria para satisfazer todos estes compromissos de curto prazo.

Como já referimos a estrutura de Capitais Próprios tem vindo a degradar-se provocada pela obtenção de resultados negativos no exercício de 2009, situação que é necessário inverter sendo imperioso o seu reforço, no sentido de cumprimento do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

A estrutura do Balanço relativamente ao exercício de 2009, apresenta a seguinte distribuição:

Activo Liquido	569.989,12 €
Passivo	727.053,44 €
Capitais Próprios	-157.064,32 €

### **3. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL**

A TEGEC – Trancoso Eventos pretende continuar a desenvolver as actividades, dentro dos objectivos para que foi criada, na gestão e exploração de vários equipamentos que lhe estão afectos e também na promoção de actividades culturais e desportivas.

Continuarão a ser feitos alguns investimentos, no sentido de dotar os equipamentos das melhores condições de funcionamento.

Em termos de pessoal, não se pretende aumentar o número de unidades, haverá no entanto uma aposta na rentabilização do pessoal existente, com afectação aos

diferentes sectores da empresa no sentido de se obter uma melhor eficácia nos serviços que são prestados.

Na organização da feira de S. Bartolomeu pretende-se reduzir o deficit de exploração que a mesma apresenta.

Haverá ainda a preocupação de manter uma gestão de rigor, com o objectivo de manter as melhores condições de funcionamento e um adequado equilíbrio económico e financeiro.

Naturalmente que toda esta situação só se tornara viável com Subsídios à Exploração a atribuir pela Câmara Municipal de Trancoso, tendo em vista a cobertura do deficit de exploração e manutenção de disponibilidades adequadas para satisfazer os compromissos existentes.

#### **4. RESULTADOS E PROPOSTAS DE APLICAÇÃO**

Os resultados Líquidos do Exercício, traduzidos num prejuízo de 334.780,63 €, a Administração propõe que sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.

#### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

1. A Empresa Municipal TEGEC – Trancoso Eventos não é devedora ao Estado nem à Segurança Social, por quaisquer dívidas fiscais em situação de mora.  
Dá-se deste modo cumprimento ao disposto no Decreto-Lei 411/91 de 17 de Outubro.
2. Não há factos relevantes, para além do que já foi exposto, ocorridos após o termo do exercício.

Como nota final, gostaríamos de agradecer a todos os que de algum modo colaboraram com esta empresa, em especial à Câmara Municipal de Trancoso pelo apoio incondicional sempre prestado.

Trancoso, 31 de Março de 2010

O Conselho de Administração